
**“NOSSA ESCOLA É O TERRITÓRIO SAGRADO”:
Memórias, Histórias, Sustentabilidade, Encantos e Encantarias, no
enfrentamento aos impactos da pandemia.**

Leidiane de Livramento Santos Reges

Liderança Quilombola e Articuladora do Movimento Quilombola do Maranhão – MOQUIBOM, do
Coletivo de Mulheres Guerreiras da Resistência do MOQUIBOM. - leidianereges@gmail.com

Centro de Ensino Fundamental Nossa Senhora de Nazaré

Quilombo Nazaré - quilombonazarelivre@gmail.com

1- INTRODUÇÃO.

[...] Vaqueiro vai na Igreja
Prevenir, São João.
Que eu já vou guarnicê
E diz pra ele
Que eu já levantei bandeira
Encostado de um Santo
Amarrado numa laranjeira

**E que Santa Bárbara
Tá na primeira
Sempre na cabeceira
Dessa nossa brincadeira [...]**

(Trecho da Toada de Bumba Boi do Quilombo Soledade, Sotaque: Pandeiro (Costa de Mão). Autor e Cantador:
Paulo Boi. Ano:1993)

O Quilombo Nazaré, pertence ao território Quilombola Mariano dos Campos, no município de Serrano do Maranhão, localizado a 250 km de São Luís (via ferry boat). Desenvolvemos uma Educação contextualizada e autônoma na escola municipal Centro de Ensino Fundamental Nossa Senhora de Nazaré, atendendo turmas multisseriadas com 18 crianças e 16 adolescentes e 04 jovens, dentre estes, mães de estudantes que retomaram os estudos, quando ocorreu a retomada da educação em 2010 matriculados, mas as demais pessoas do quilombo incluindo os funcionários da escola tornam-se estudantes, pois a Retomada da Educação é um processo de ensino e aprendizagem a partir do Território. Serrano do Maranhão é considerado o município do Brasil com o maior percentual de quilombolas do Brasil, pois 96% de sua população é quilombola.



Sabe-se que atualmente estamos vivenciando um momento desafiador, no que diz respeito da Saúde Mundial, afetando diversos setores em todo mundo, inclusive na Educação.

A Pandemia é um termo usado para descrever uma situação de determinada doença infecciosa que acaba se espalhando por diversos países. A pandemia do coronavírus não é primeira pandemia a trazer aflições para a humanidade. Mediante informações pesquisadas em alguns sites, houve também entre os anos de 1918 e 1920, a *gripe de 1918 (gripe causada pelo vírus Influenza)*, em que cerca de 50 milhões de pessoas morreram.

O mundo está em alerta desde 2019, agravando-se em março de 2020 (essa doença espalhou-se para mais de 100 países) e perpetuando-se ainda em 2021. A COVID-19 é uma doença causada pelo Corona Vírus (denominado SARS-CoV-2), que vem causando pânico nos Territórios Quilombolas, ele é altamente contagioso e perigoso. Essa doença apresenta infecções assintomáticas e quadros graves, podendo levar a morte.

A situação nos Quilombos em tempos de pandemia é de abandono total pelo Estado. É o Território Quilombola que as pessoas veem como sempre tirando sua sustentabilidade: da produção de suas roças, da pesca, das plantas medicinais para enfrentar os impactos da pandemia.

No entanto, movimentos, ONGS e organizações parceiras desses povos é que vem também ajudando de algumas formas: fazendo pesquisas, mapeamento online sobre o avanço da doença nos Territórios quilombolas e também ajudando com recurso financeiro para compra de materiais de higiene, álcool gel, máscaras e cesta básica para quilombos que quase não conseguem produzir, ocasionados pelos conflitos agrários. O que observamos é que ainda não há dados oficiais sobre o impacto da pandemia nos Territórios Quilombolas.

2- JUSTIFICATIVA

Educação e os impactos da pandemia

Faz-se necessário o desenvolvimento deste projeto, pois a educação de quilombo é instrumento para manter, defender e construir o Bem Viver, ademais que a Educação emancipatória: democrática, antirracista e antipatriarcal, é um instrumento de enfrentamento às crises do covid-19. Devido às mudanças constantes em relação agravamentos da doença, aos aumentos de casos e mortes e também surgimentos de novas variantes do corona vírus, a Retomada da Educação do Quilombo Nazaré decidiu trabalhar esse ano Letivo através de pesquisas.

Cada Quilombo e Território Quilombola é quem conhece sua própria realidade nesse momento de caos e crise global, agravada pela pandemia do corona vírus. Isso também que vem exacerbando ataques aos Povos Tradicionais, através de invasões aos Territórios Quilombolas, a implantação da Economia Verde, sistemas agro florestais sem respeitar, o Artigo 68 da Constituição, nem tampouco a Convenção 169 da OIT.

Os territórios quilombolas estão tendo que enfrentar o racismo também no que diz respeito á demora da vacinação dos quilombolas, conflitos e crimes ambientais nos territórios, a retirada ou congelamento de Direitos, alterações na Lei de Terras Estadual e Ambiental, o que pode vir cada vez mais facilitar a concentração da maior quantidade de terras para o agronegócio e o crime grilagem de terras.

Vale ressaltar que essa atual crise global, uma crise estabelecida no intuito de aumento no valor de bens de consumo, produtos e serviços prestados e para se restabelecer dessa crise, o Capitalismo irá se intensificar a violência aos Territórios, isso vai exacerbando ainda mais a crise climática, visto que mediante pesquisas científicas que mostram que a temperatura global vem aumentando, com eventos climáticos cada vez mais frequentes, sabemos que dentre muitos impactos que isso pode causar, teremos o aumento da pobreza, e os mais impactados serão os Povos Tradicionais, sobretudo as mulheres, afetando nossos Direitos Humanos, daí a necessidade urgente em inserir a Luta das Mulheres quilombolas e no Projeto Político Pedagógico, por que a retomada da Educação compreende que não haverá Território Livre, enquanto Mulheres e homossexuais sofrerem com a violência no território e fora dele.

Se não houver resistência, mas também rebeldia, isso pode significar retrocessos para diversas experiências de povos tradicionais, no que diz respeito aos Conhecimentos e Saberes Ancestrais sobre sustentabilidade e proteção do Território. Portanto este projeto pedagógico

interdisciplinar vem fazer um chamado ao Povo Quilombola, não apenas do Território Quilombola Mariano dos Campos, para traçarmos coletivamente e encaminharmos estratégias pedagógicas para vencer a crise global e climática e demais violências construídas e apoiadas pelo próprio Estado, Sistema Capitalista e pelo Sistema Patriarcal.

A importância do Rio na Defesa do Território

A importância de fazer uso dos Saberes Ancestrais na sala de aula e fora dela, vai se fazer necessário devido o avanço do capitalismo nos territórios tradicionais. A Modernização ou Globalização influencia e impulsiona o avanço do Capitalismo, o grande causador dos problemas Climáticos no mundo.

No Território Quilombola sempre tem um Rio que todos dependem dele para sobreviver: para tirar sua alimentação, tomar banho, lavar roupas, mas é importante destacar um fator importante, em relação à importância do Rio na defesa da vida. No fundo do rio existe outro mundo e quando se violenta o território, desmatando, queimando, extraindo os recursos Minerais, a tendência é o rio secar, mas tem algo importante: o Rio tem Mãe, a Mãe do Rio continua viva. Nesse sentido entra um fator importante que é a Educação contextualizada como instrumento na Construção do Sentimento de Pertencimento ao Território e às nossas Raízes Ancestrais, pois é possível fazer o diálogo de Saberes entre Conhecimento e Saberes Ancestrais e Conhecimentos e Saberes Científicos para fazer a defesa do Território.

No momento em que se começa desenvolver a relação de cuidados, não devastando, não queimando, não extraindo as Minas e assim outros, a Mãe do rio volta, o Rio volta a fazer a nossa proteção pois o Povo que mora no Fundo do Rio/do outro lado do rio (Encantados) retornam para fazer a nossa proteção, por que eles só vão embora pois ninguém gosta de ser violentado, de viver na poluição, um rio poluído, sendo envenenado, os encantados vão embora.

Portando a Retomada da Educação vem dizer que nós não lutamos apenas por Terra, nossa luta é pelo Território Sagrado, se não houver Rio, não tem água, se não tem água não haverá vida.

3- OBJETIVO GERAL

Reconhecer a potencialidade social, econômica, cultura e espiritual que é o Território Quilombola Mariano dos Campos e a importância desse Território Sagrado no enfrentamento aos impactos da pandemia.

4- OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer para Reconhecer e Fortalecer o Território Quilombola Mariano dos Campos á partir de três esteios principais: Retomada da Educação, Ritmos da Resistência (Tambor de Crioula e Bumba meu Boi), Espiritualidade;
- Construir e inserir a luta das Mulheres Quilombolas no projeto Político Pedagógico da Escola;
- Produzir textos com temas que faça memoria aos Ancestrais, que valorize a pessoas dos quilombos, o território e a identidade quilombola;
- Construir e resgatar o sentimento de Pertencimento ao território através do resgate da Ancestralidade;
- Pesquisar a Origem das escolas que existiram e as que ainda existem no Território Mariano dos Campos;
- Promover conhecimento e buscar soluções climáticas através dos Saberes Ancestrais e Científicos para deter a destruição do Planeta, por fatores como: poluição, extração de recursos minerais, desmatamento, envenenamento do solo;
- Compartilhar informações sobre a atual realidade em relação aos conflitos ambientais e impactos que os Biomas Brasileiros.
- Realizar rodas de conversas com os quilombos do território levando informações sobre os impactos ambientais em relação aos Sistemas Agroflorestais que Estado e município vem tentando implantar nos territórios, sem respeitar o direito do território de ter uma consulta previa informada;
- Continuar com a horta de ervas medicinais e hortaliças, reconhecendo que “ir para roça”, trabalhar com a terra sem violenta-la não é coisa ruim;
- Criar soluções para fazer a vigilância da horta, caso o município continue se recusando a contratar vigia para a escola;
- Utilizar o conhecimento dos Ancestrais para fazer a horta;
- Manter e cuidar do Ponto Sagrado da escola e da casa de Espiritualidade, adequar na paisagem da escola a pintura da Guerreira Orixá Yansã (sincretismo: Santa Bárbara), juntamente com o Guerreiro Ogum (sincretismo São Jorge Guerreiro) e Oxum (sincretismo: Nossa Senhora de Nazaré) que são os Guardiões da Escola;
- Continuar com os viveiros de ervas medicinais mesmo com a horta pronta;

- Construir uma revista de História em quadrinhos (Hq) contando a História do Quilombo Nazaré, História do Tambor de Crioula do território e Bumba meu Boi Costa de Mão de Soledade;
- Construir um projeto específico para elaboração da Hq(História em quadrinhos);
- Fortalecer a Companhia de Dança Raízes do Quilombo para construir o sentimento de pertencimento á nossas Raízes Ancestrais Africana e indígena, através da inclusão e interação entre os quilombolas do território;
- Sistematizar os resultados da pesquisa para serem utilizadas como Fonte de Estudo e arquivar fotos e vídeos;
- Reconhecer que a luta das mulheres independente da identidade e a luta LGBTQIA+ não é contra os homens, mas contra o mesmo sistema que oprime os Povos: O Estado, o Sistema Capitalista e o Sistema Patriarcal;
- Organizar feira no Quilombo e fora dele para vender os produtos da horta, das oficinas realizadas com as mulheres e da escola;
- As aulas fora do espaço físico da escola serão por território e a entrega de atividades, cada dia ou turno será um território para não causar aglomeração, pois sabemos que o vírus continua circulando e atualmente surgiram novas variantes;
- Conhecer as plantas medicinais e saber como se faz a extração das olhas, casca, raízes sem matar a árvore, para proteção contra a extração ilegal e desmatamento;
- Buscar subsídios para publicação de um Livro á partir das informações coletadas resultantes da\s pesquisas realizadas pelos estudantes, professoras e professores, diretora. Coordenadora de projeto, auxiliar de serviços gerais e demais pessoas do Quilombo.
- Buscar mecanismos, parcerias para conseguir Escolas de Ensino Médio e Formação em Ensino Superior para a juventude Quilombola do Território e demais quilombolas que residem no território e fazem a sua defesa, isso é importante e necessário, devido á dificuldade para encontrar Educadores/professores quilombolas que se identificam com a identidade quilombola e valorizam suas raízes ancestrais.

- Desenvolver oficinas que promovam a sustentabilidade, com uso de matéria prima do território;
- Pesquisar e sistematizar os nomes hortaliças que são cultivadas nos quilombos do território, das ervas medicinais que são cultivadas nos quintais, as plantas medicinais que existem fora dos quintais e sua utilidade, a fim de fazer sua proteção;
- Desenvolver o Projeto de Leitura da Retomada da Educação durante as pesquisas;
- Realizar a Mostra Afro quilombola 2021 e se ainda estiver com as restrições para a não proliferação do corona vírus, realizaremos seguindo as recomendações da OMS, ou se possível de forma online;

5- CONTEÚDOS?

- **História do Quilombo/Território**

- ✓ **ANCESTRALIDADE /MEMÓRIA –**

Origem? Primeiros Moradores? Nome dos rios, lagoas, igarapés? Lugar onde amarra o boi para comer? Nomes dos Mocambos (lugarejos menores que tem seu próprio nome, mas pertencente ao Quilombo)? Moradias? Quem faz e como é o processo para construir essa moradia? Nomes de alguns tumbeiros e as referentes pessoas com destrezas para “tapação” de casa de taipa? O papel das Mulheres na construção das moradias Nome das cozinheiras? Nome do regente e da regente que “corre” bebida para os homens e para as mulheres?

- ✓ **ECONOMIA /SUSTENTABILIDADE**

Meios de Produção? Alimentação? Alimentam-se bem? O que significa alimentar-se bem? Artesanatos? Roça? Como escoar a produção? Para que fins são vendidos os produtos?

- ✓ **ESPIRITUALIDADE-**

Nome de pajés, Pais de Santo, Mãe de Santo, benzedeiros, parteiras do passado e do presente? Rezadores e rezadeiras de Ladainhas do passado e do presente? Nome de tambozeiros (coreiros), baiadeiras, matraqueiros e cantadores de tambor de crioula? Nome de baiantes do bumba boi, nomes das tapuias, caciques, vaqueiros, rajado, brincantes de chapéu de fita e cantadores de toadas, nome do miolo do Boi? Nome do Boi? Nome das pessoas da matança?

Nomes das pessoas que “corre” a bebida (regente) tanto no tambor de crioula, de mina e bumba boi? Nome do tambozeiros, batazeiros, cuiqueiros de tambor de Mina? Regente da cozinha?

✓ ENCANTOS/ ENCANTARIAS –

Os lugares de belezas naturais? Histórias de Encantarias? Histórias reais de pessoas que foram assombradas nas matas? **OBS: Deverá ser feito um termo de acordo escrito bem informado, assinado pelos entrevistados autorizando o uso de suas informações, fotos para a finalidade do projeto, um termo compromisso também para os entrevistadores, por exemplo, em relação á aquele que for fazer a pesquisa durante a coleta de dados não poderá: fazer e vídeos em dos lugares Sagrados.**

Sobre esse item, segue as seguintes instruções: Apenas coletar as histórias de Encantarias (pesquisar com os Anciãos e Anciãs ou com pessoas que conhecem esses contos repassados por gerações e que não pode deixar ser esquecida).

✓ RELIGIOSIDADE –

Festejos Tradicionais Religiosos e Profano-Religiosos? Rituais e todo processo para organização dos Festejos? O que era o Encontro das Cebis e como influenciou na organização e resistência das Comunidades Quilombolas?

✓ IDENTIDADE DE GÊNERO/MULHER E TERRITÓRIO / ECONOMIA FEMINISTA-

Como promover respeito á identidade de gênero para além do Território? Coletar informações sobre mulheres e as lutas das mulheres quilombolas do território, do Quilombo? Priorizar o uso de textos, livros de mulheres Negras e Quilombolas? Pesquisar sobre as Cozinheiras, boleiras das Festas? Como se organizam no território e no Estado? Mulheres Guerreiras da Resistência do MOQUIBOM?

O que as mulheres vêm produzindo? A economia das Mulheres é Produção de Vida, pois a forma como elas tiram seu sustento no território, produz vida, ao contrário do agronegócio e grandes empreendimentos que produz morte: desmatamento, alagamento, rompimento de barragem, mercadoria, envenenamento do solo e outros. De que forma elas tiram a Sustentabilidade?

✓ BOM GOVERNO

Origem do Sindicato de Cururupu e o de Serrano após o desmembramento? O que era a **Cooperativa**, para que foi criada? O que foi a **Frente de Trabalho** e sua finalidade?

Como o Território Mariano dos Campos se articula entre quilombos, com os demais territórios do município, entre mulheres, juventude? Se houver essa articulação no Território, qual a finalidade? Quais os Quilombos do Território? Quantos Quilombos tem Certificação da Fundação Cultural Palmares? Estão em Processo de Titulação do Território de forma Coletiva? Como se articula de forma Nacional e Estadual? ANQ – Articulação Nacional de Quilombos? MOQUIBOM- Movimento Quilombola do Maranhão? Mulheres Guerreiras da Resistência do MOQUIBOM?

✓ EDUCAÇÃO / RETOMADA DA EDUCAÇÃO

Como é a educação? “Vem de cima para baixo,” o Estado é que impõe tudo que deve ser ensinado, ou tem particularidades? Autonomia?

Analisar a Educação do passado e do presente? Algo necessita ser mudado, adequado ou ser melhorado na educação?

✓ PROTEÇÃO DO TERRITÓRIO

Como o Rio é visto no que diz respeito á Proteção do Território? Quais experiências, levantes que tens feito para fazer a defesa do Território, da Mãe Terra, Mãe Água? Quais os conhecimentos deixados pelos Ancestrais para defesa do Território? O processo de titulação do território?

✓ CONFLITOS/MEMÓRIA E DEFESA DO TERRITÓRIO

Criação de búfalos nos pastos naturais – As duas Históricas duas Matança de Búfalos?

A prisão das 13 pessoas do Maioba, devido eles ter matado uma vaca de fazendeiro na roça deles, sendo que o boi não tinha ferro – O que isso ajudou na emancipação do Sindicato de Trabalhadores Rurais na época?

Os conflitos atuais no Território – de que forma esses conflitos impactam diretamente o território quilombola e modo de viver do quilombo? Quais as alternativas que vem sendo realizadas para acabar com esses conflitos?

▪ **Histórias das Escolas do Quilombo**

✓ EDUCAÇÃO / RETOMADA DA EDUCAÇÃO

Como é a educação? “Vem de cima,” o Estado é que impõe tudo que deve ser ensinado, ou tem particularidades? Autonomia? Analisar a Educação do passado e do presente? Algo precisa ser mudado ou melhorado na educação?

✓ ESCOLAS DO TERRITÓRIO MARIANO DOS CAMPOS

Nome da escola? Em que ano originou-se? Como era a estrutura física e como é hoje? Nome dos primeiros professores, diretores e auxiliar de serviços gerais? Nome de primeiros estudantes? Quais as escolas que existem hoje no território? Atendem estudantes de outros quilombos do território? De quais Quilombos?

6- METODOLOGIAS

Após a construção, aprovação e diálogo dessa proposta, a metodologia que vamos desenvolver neste projeto em tempos de pandemia, será através de:

- A. A escuta para elaboração do projeto será por etapas, para não causar aglomeração;
- B. Iniciou-se a construção do projeto ouvindo as Mulheres, pois elas são protagonistas das suas lutas, mas a construção, apoio e aprovação de suas pautas devem ser de forma coletiva, por isso os homens precisam conhecer e participar dessa construção de inserir a luta feminina no PPP da escola, ademais que a luta contra o Sistema Patriarcal não é apenas das mulheres, mas um dever da sociedade, das organizações, dos movimentos sociais, das instituições como um todo.
- C. A metodologia também será através de diálogo de Saberes Ancestrais e Saberes Científicos, efetuando pesquisas.
- D. Ao final da construção e dialogo deste projeto, será entregue atividades diagnósticas e após a entrega, os estudantes, pais, mães ou responsáveis serão distribuídos em Territórios com nomes já existentes em projetos de anos anteriores: Território Amarelo, Verde, Vermelho, Preto e o Território Heroínas Negras (das mães);
- E. Os educadores, coordenadora do projeto e direção da escola irão fazer os questionários das pesquisas e também as atividades em relação aos rolls de conteúdo do livro didático contextualizando para a realidade do quilombo para serem entregues;
- F. Quando se tratar de produção textual priorizar temas relacionados ao quilombo, mulheres, juventude, benzedeadas, parteiras, cantador de tambor, artesãs e artesãos, pajés, pessoas que contribuíram de certa forma para a proteção do território e resistência do Quilombo e do Território;

- G. As atividades serão entregues por Territórios para não haver aglomeração, na escola colocaremos adesivos indicando o distanciamento de 2 metros, disponibilizaremos álcool gel, água e sabão para higienização das mãos e logo depois será medida a temperatura de todos, para que se faça a oração sem dar as mãos e com máscara para que posteriormente sejam repassadas as informações e entregue as atividades;
- H. Essas atividades terão prazo de entrega, em acordo com todos, terá um cofre customizado para serem colocadas às atividades prontas. A entrega será de acordo também com as informações presentes na letra **D.** das metodologias;
- I. Essas Pesquisas serão sistematizadas, ou seja, digitadas, imprimidas e encadernadas tornando-se apostilas para ser objeto de estudo para o diálogo de saberes entre Conhecimentos Tradicionais e conteúdos do Livro Didático para o ano Letivo de 2022 e para futuras gerações. O resultado destas pesquisas só será compartilhado com o Quilombo em geral quando já puder á se reunir de forma coletiva presencialmente, se não esse ano, mas para 2022.
- J. As pessoas selecionadas para serem pesquisadas receberão convites para participarem da Culminância do projeto e entrega do resultado das pesquisas.
- K. Serão enviados convites para essas manifestações de resistência e rebeldia, os Tambores e Ritmos de Resistencia: Tambor de Crioula, Bumba Boi de Soledade e Companhia de Dança Raízes do Quilombo, para fazerem apresentações no processo de Culminância do projeto;
- L. A vestimenta da Cia de Dança Raízes do Quilombo, para primeira apresentação após a pandemia irá homenagear as mulheres e o público LGBTQIA+ através do uso das cores do arco íris, pois esse público vem sofrendo fortes ataques homofóbicos, intensificados nesse momento de pandemia, e também hoje, pelo atual governo de Bolsonaro;
- M. Serão ofertadas oficinas mantendo o distanciamento e demais cuidados para prevenir do vírus;

- OFICINAS ESCOLHIDAS PARA SEREM REALIZADAS:

Nas oficinas todos do Quilombo Nazaré ou do território pode participar, e osicineiros e oficineiras priorizaremos as pessoas do quilombo ou território, em especial aquelas que não

estudaram, ou não concluíram seus estudos, mas são educadores naquilo que aprenderam com seus ancestrais, com os Encantados e caboclos;

- Oficina de Culinária: comidas típicas, doces e salgados, bombom de chocolate;
- Oficina de Azeite de Andiroba, azeite de coco babaçu, azeite de carrapato (mamona) e de bicho (mironga) de tucum;
- Oficina de artesanatos: matérias com argila para fazer alguidá, panela de barro, jarros, canecas, com pindoba: cofos, abanos, mensabas e outros, matéria prima da tucueira: cestas, bolsas, o anel de tucum;
- Oficina de crochê, jarros de papel, fuxico, customização de sandálias;
- Oficina de Toque, canto e dança de Tambor;
- Oficina com guarimã: bolsas, cestas, malas, tipitis, balaios, peneiras;

7- RECURSOS DIDÁTICOS

- Notebook
- Impressora
- Papel chamex

8- RECURSOS HUMANOS

- Objetos de Pesquisa
- Pessoas para serem entrevistadas:
 1. Dona Nini, Rosinha, Ana, Estelita, Dulciane, Gimizinho, Filho, Ostevaldo, Denivaldo, Ana Tereza, Dona Zezé, Dezinho, Bezinha, Reges, Pedro Moura, Tuchinha, Dona Nazaré, Seu Dico, Zequinha Cheleléu, Nitoco, Leocádio, Mabinho, Fernandes, João, Gatinho. **OBS:** Outros nomes para entrevistas, irão surgir no desenvolvimento da pesquisa.

9- RECURSOS FINANCEIROS

Materiais	Quantidade	Valor por unidade	Total
Combustível - Pesquisas			
Frete - Pesquisas			
Alimentação			
Oficinas			

Horta de plantas medicinais e hortaliças			
Materiais de escritórios			
Tinta para impressora			

10- AVALIAÇÃO

- A avaliação será através da participação e interesse nas atividades.
- Haverá o momento em que estudantes, funcionários da escola, e quilombo irão avaliar o desenvolvimento do projeto nos seus aspectos positivos e negativos para solucionar eventuais problemas ou para dar novas sugestões para o bom desenvolvimento do mesmo;
- Os professores sentarão juntos para corrigir e avaliar.

11. CULMINÂNCIA

A Culminância será realizada após a pandemia através de uma Mostra das Potencialidades do Território Quilombola Mariano dos Campos.

Bibliografias Bibliográficas

<https://www.socioambiental.org/pt-br/tags/pandemia>

<https://brasilecola.uol.com.br/brasil/impactos-ambientais-causados-pelo-agronegocio-no-brasil.htm>

<https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/o-que-e-pandemia-definicao-historico-e-gravidade>
<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/efe/2021/01/26/oms-divulga-recomendacoes-para-doentes-de-covid-19-com-sintomas-persistentes.htm>